











Transito no Congresso: Luz com o líder do Governo, Deputado Arthur Virgílio



Relacionamento forte em Brasília: recebido pelo presidente da República



Acompanhando o prefeito jorvirense, Marco Tabaldi, em audiência como presidente da Câmara Federal, Aécio Neves



Dr. Gasco, Senador Loyola, Dr. Hebrard, Aécio Neves e Luz

Recentemente, na Secretaria Geral da Presidência da República, Luz assessorou o Ministro Arthur Virgílio e foi um verdadeiro embaixador do Estado de Santa Catarina, na defesa de seus legítimos interesses, convivendo diariamente com as principais lideranças políticas nacionais e tratando de importantes e relevantes projetos do Governo FHC.

No desempenho destas funções, Antonio Luz consolidou seu bom relacionamento com os prefeitos dos 21 municípios da Região Metropolitana e, a partir de sua estreita ligação com as mais importantes autoridades do Executivo, Legislativo e Judiciário federal, conseguiu captar recursos, executar projetos e viabilizar o atendimento destes prefeitos em Brasília, facilitando as soluções para os pleitos encaminhados.

Afinado com a comunidade empresarial, assumiu importantes reivindicações para assegurar a competitividade em nível nacional e mundial de atividades industriais da região norte, empenhado em proporcionar a qualificação dos equipamentos de infra-estrutura e a justiça tributária.

Este conhecimento prático de nosso estado e a privilegiada formação acadêmica no Brasil e no exterior faz do jovem empresário Antonio Luz um dos melhores- e mais promissores- quadros da política de Santa Catarina.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35

dades no município, com o objetivo de incentivar investimentos, proporcionando geração de novos empregos. O Pro-Empresa é voltado, principalmente, às micro e pequenas empresas. Durante a gestão de Luz, várias empresas foram beneficiadas.

PPA une Joinville e Jaraguá

Luz, prefeito eleito e governador de Santa Catarina, lançou o Pro-Empresa para apoiar, incentivar e desenvolver atividades de desenvolvimento econômico em Joinville e Jaraguá do Sul. O plano prevê a criação de um Comitê de Desenvolvimento Econômico (CDE) e a realização de estudos de viabilidade econômica para a implantação de projetos de desenvolvimento econômico em Joinville e Jaraguá do Sul.

O plano prevê a criação de um Comitê de Desenvolvimento Econômico (CDE) e a realização de estudos de viabilidade econômica para a implantação de projetos de desenvolvimento econômico em Joinville e Jaraguá do Sul.

Um dos objetivos do Pro-Empresa é proporcionar a geração de novos empregos. O plano prevê a criação de um Comitê de Desenvolvimento Econômico (CDE) e a realização de estudos de viabilidade econômica para a implantação de projetos de desenvolvimento econômico em Joinville e Jaraguá do Sul.

O plano prevê a criação de um Comitê de Desenvolvimento Econômico (CDE) e a realização de estudos de viabilidade econômica para a implantação de projetos de desenvolvimento econômico em Joinville e Jaraguá do Sul.

Um dos objetivos do Pro-Empresa é proporcionar a geração de novos empregos. O plano prevê a criação de um Comitê de Desenvolvimento Econômico (CDE) e a realização de estudos de viabilidade econômica para a implantação de projetos de desenvolvimento econômico em Joinville e Jaraguá do Sul.

O plano prevê a criação de um Comitê de Desenvolvimento Econômico (CDE) e a realização de estudos de viabilidade econômica para a implantação de projetos de desenvolvimento econômico em Joinville e Jaraguá do Sul.

Edição Especial
1990-1991
Ano 1, Número 1

- **Eixo de desenvolvimento Joinville-Jaraguá do Sul.** Os dois municípios concentram a maior potência industrial de Santa Catarina e representam o eixo de um cluster-modelo avançado de relacionamento entre diferentes atividades produtivas, instituições de pesquisa e desenvolvimento, órgãos de governo, universidades, entre outros. Este Eixo proporcionará a seqüência do desenvolvimento ordenado da microrregião, com o correto aproveitamento das oportunidades, ampliando os horizontes e viabilizando importantes projetos para a região.
- **Plano de benefícios para as empresas de micro e pequeno porte.** Em parceria com a Associação Joinvilense de Pequenas e Médio Empresas (Ajopeme), a Secretaria empenhou-se na oferta de

informações, realizou eventos, palestras, seminários e congressos. A proposta era a melhoria da gestão das empresas desta setor e gerar perspectivas de crescimento.

- **Política de captação de novos investimentos.** divulgação do potencial de Joinville. Baseado em seu forte relacionamento com grandes escritórios de



44 São Frei
destinado ao povo de Santa Catarina, não foi justificativa suficiente para a fábrica não ficar aqui?

o governo não deu o apoio necessário para a fábrica não ficar aqui?

Em 15 dias

A Ford desenvolveu um novo motor a gasolina para o modelo Focus. Este motor é o primeiro desenvolvido para o Brasil e possui características únicas. O novo motor possui 1.6 litros de capacidade cilíndrica, 16 válvulas e injetores eletrônicos. O novo motor é o primeiro desenvolvido para o Brasil e possui características únicas. O novo motor possui 1.6 litros de capacidade cilíndrica, 16 válvulas e injetores eletrônicos. O novo motor é o primeiro desenvolvido para o Brasil e possui características únicas. O novo motor possui 1.6 litros de capacidade cilíndrica, 16 válvulas e injetores eletrônicos.

consultoria mundial, o secretário Antonio Luz estabeleceu canal de comunicação com estas empresas, disposto a interferir diretamente no processo de *site selection*. Na prática, isso representa o fornecimento de informações que vão influir decisivamente na opção por Joinville, no processo de expansão de grandes plantas industriais. Pesam na escolha os aspectos logísticos, o perfil da mão-de-obra, enquadramento tributário etc.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

No entanto, quase todos os demais municípios exigem ações imediatas para promover o crescimento, com base em suas vocações e potencialidades, especialmente as localizadas no Planalto Norte, caracterizado como um eixo econômico do estado.

Realizações

AGENDA MENSAL • A publicação mensal de eventos, lançada em conjunto da região Norte-Nordeste, é uma publicação especializada de divulgação de eventos locais, estaduais e nacionais. A publicação mensal de eventos tem como objetivo principal a divulgação de eventos locais, estaduais e nacionais, com o intuito de promover a integração entre os municípios da região.

• Edição: 1997/1998
• Edição: 1998/1999
• Edição: 1999/2000

Tarifas mais baratas

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) aprovou tarifas reduzidas de serviços de Internet, tanto de São Paulo quanto de São Paulo do Sul e do Nordeste. Segundo a ANATEL, a partir de 15 de setembro as ligações telefônicas locais entre municípios pagarão apenas R\$ 0,05. Hoje, custa R\$ 0,16. O plano 100.000 de Anatel prevê a adoção de tarifas reduzidas de ligações telefônicas Norte-Nordeste. Saiba mais aqui.

• Edição: 1997/1998
• Edição: 1998/1999

- Tarifas reduzidas: A redução da super-tendência da FIM Norte-Nordeste obteve a aprovação pelo Ministério das Comunicações das tarifas

consultadas nos municípios de Jorvitânia/Anápolis, Jorvitânia/São Quirino e São Bento do Sul/Itaó Negro. Na prática, converteu de interurbana em local o custo das ligações entre estes municípios.

- Linha Metropolitana/Integração das Áreas Interurbanas: Trabalho pela criação de linhas que integrem municípios

cujos moradores trabalham e/ou estudam em municípios vizinhos, melhorando a qualidade dos serviços prestados e reduzindo tempo e custo do deslocamento.

- Apoio às Festas Locais: Bateria-Fest Garuva, Festa do Boi Rabado (Itinerária) e Festa do Peixe (Mafra) foram motivo de apoio do superintendente Antonio Luz ao ministro dos Esportes e Turismo, Carlos Maluf, e resultaram quase em prol da expansão e profissionalização dos eventos.
- Turismo - Estígio pela execução de um projeto de Turismo Integrado no litoral norte do estado: pela criação do Pórtico Miracul em Garuva, na BR 101, para prestação de serviços e fornecimento de informações aos turistas; pela implantação de Marina Turística em São Francisco do Sul, com apoio do navegador vicentino Amor Kiril e de instalação de uma unidade do resort Coastline Santinho, conforme entendimentos preliminares com o empresário Fernando Marcondes de Mattos, além da restauração de conjuntos de prédios históricos pelo Instituto do Patrimônio

Curso capacita comunidade a trabalhar com turismo

Um curso capacitou 400 moradores de Mafrá, no município de Itapira, em técnicas de trabalho com o turismo. O curso foi realizado em parceria com o Projeto Turismo em Itapira, do Instituto de Turismo do Estado de São Paulo, em parceria com o Conselho Municipal de Turismo de Itapira, sob a coordenação de Roberto de Fátima, diretor do curso. O curso teve duração de 10 dias e abordou temas como: conceitos de turismo, planejamento turístico, marketing turístico, legislação turística, administração turística, serviços turísticos, turismo sustentável, turismo comunitário e turismo responsável. O curso foi realizado em um ambiente descontraído e prático, com muita interação entre os participantes. O curso foi considerado muito útil e interessante, com muitos participantes já planejando viagens turísticas para o município de Mafrá.

O curso foi realizado em parceria com o Projeto Turismo em Itapira, do Instituto de Turismo do Estado de São Paulo, em parceria com o Conselho Municipal de Turismo de Itapira, sob a coordenação de Roberto de Fátima, diretor do curso.

10/19/01

A iniciativa é parte de um projeto de desenvolvimento turístico em Mafrá, que visa promover o turismo sustentável e gerar empregos locais. O projeto é coordenado pelo Conselho Municipal de Turismo de Itapira, em parceria com o Projeto Turismo em Itapira, do Instituto de Turismo do Estado de São Paulo.

O curso foi realizado em parceria com o Projeto Turismo em Itapira, do Instituto de Turismo do Estado de São Paulo, em parceria com o Conselho Municipal de Turismo de Itapira, sob a coordenação de Roberto de Fátima, diretor do curso.

Turismo (1) - Desenvolvimento turístico em Mafrá, no município de Itapira, no Estado de São Paulo. O curso foi realizado em parceria com o Projeto Turismo em Itapira, do Instituto de Turismo do Estado de São Paulo, em parceria com o Conselho Municipal de Turismo de Itapira, sob a coordenação de Roberto de Fátima, diretor do curso.

Projeto Turismo em Itapira
Instituto de Turismo do Estado de São Paulo

aos pequenos e médios municípios da RM Norte-Nordeste Catarinense.

- **Auxílio Financeiro** - Destinar verba ao novo Hospital de Itapira para compra de equipamentos. A região não contava com um hospital preparado para atender sua população.

Indiana Jones

O rio e área pouco conhecida serra paleontológica de Mafrá, em Itapira, são alvo do superintendente da Região Metropolitana do Norte-Nordeste Catarinense, Antonio Luz. Entusiasmado pelo pedista Carlos Schiavo, Luz está trabalhando em obter recursos do Ministério do Turismo e Turismo para criar a área de parque paleontológico, melhorar o acesso aos turistas e desenvolver o projeto Geológico de Turismo Científico. Os fósseis animais e vegetais de Mafrá podem atrair turistas em pequena escala, mas com possibilidade de gerar emprego.

Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Sugere o desenvolvimento de uma ferramenta de fidelização e estímulo ao turista desta área geográfica - o cartão regional de visitação turística.

- **Programa de Modernização da Administração Tributária**: Destinado a facilitar a arrecadação e gestão dos tributos municipais.

• **Programa de Modernização da Administração Tributária**: Destinado a facilitar a arrecadação e gestão dos tributos municipais, o **PMAT** é de iniciativa do Ministério da Fazenda (com recursos do BID) e contribui decisivamente para o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal. O superintendente Antonio Luz está levando este programa, mediante apoio técnico e logístico do BNDES.

- **Cultura** - Negociação com o ministro do Esporte e Turismo, Carlos Malles, a criação do projeto de Turismo Científico em Mafrá, definido como Projeto Geológico, baseado no potencial paleontológico (paleontologia - ciência que estuda os fósseis de animais e vegetais) da região. Foram reivindicados R\$ 50 mil para cerca de área que, em de-

vi, será o Parque Paleontológico de Matra, para proteger o sítio e facilitar o acesso de turistas.

- **Rodovias** - Foram encaminhados os projetos, junto ao Governo Federal e Estadual, para implantação do contorno da BR 280 em Matra; SC 413, a Rodovia do Arroz, com a obtenção de assina-tas do convênio para garantir o acostamento dos 28 quilômetros

Autorizada licitação para Rodovia do Arroz

Estado autoriza licitação para obras de infraestrutura de Matra, com a construção de rodovias de acesso.

Matra, 15 de maio - O governador Roberto Campos Neto autorizou a licitação para a construção de duas rodovias de acesso em Matra, no município de Jaraguá do Sul, no oeste de Santa Catarina. A primeira delas é a Rodovia do Arroz, que terá 28 quilômetros de extensão e será construída em parceria com o Governo Federal. A segunda é o contorno da BR 280, que terá 10 quilômetros de extensão e será construída pelo Estado.

O governador Roberto Campos Neto assinou o decreto que autoriza a licitação das obras. A licitação será realizada pelo Departamento de Infraestrutura do Estado de Santa Catarina.

As obras são consideradas prioritárias para o desenvolvimento econômico da região.



Assinatura do contrato para a construção da Rodovia do Arroz em Matra.

Assinatura do contrato para a construção da Rodovia do Arroz em Matra. O governador Roberto Campos Neto assinou o decreto que autoriza a licitação das obras. A licitação será realizada pelo Departamento de Infraestrutura do Estado de Santa Catarina.

Implantação da SC-413 já está completa

A obra de implantação da Rodovia do Arroz (SC-413) em Matra, no município de Jaraguá do Sul, no oeste de Santa Catarina, já está completa. O governador Roberto Campos Neto assinou o decreto que autoriza a licitação das obras. A licitação será realizada pelo Departamento de Infraestrutura do Estado de Santa Catarina.

restantes. SC 474, Massaranduba-São João do Itapera, incluída no programa BID IV, cuja principal finalidade é o escoamento da safra agrícola da microrregião para a BR 101, desobstruindo a BR 280.

- **Batalhão da PM em Jaraguá do Sul** - Mobilizou-se a efetiva, em conjunto com o Conselho de Desenvolvimento da RM, pela ampliação da atual Companhia da Polícia Militar na cidade, trans-

—> A efetivação do 14º Batalhão de Polícia Militar em Jaraguá do Sul, criado pelo Decreto nº 2.721, de 30 de julho de 2001, irá reforçar a Região Fronteira do Estado e assegurará o 9º BPM de Joinville de acordo com este ato. Para tratar-se essa efetivação, expedirei seguinte comuniqueção, sob a necessidade de:

- 1) transferência do efetivo de efetivos e peças do Comando de Policiamento do Litoral - CPL para unidades operacionais sendo transferida a vaga de coronel para o 9º BPM em Joinville, ficando cumulativamente com o Comando do Sul e a coordenação dos outros batalhões do Litoral

Instituição

Superintendência da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense

Cargo

Superintendente

Período

A partir de Março/2001

Atribuições

Planejamento integrado do desenvolvimento e a prestação de serviços de utilidade pública, especialmente os relacionados com saúde e educação, segurança pública, transporte coletivo, abastecimento de água, limpeza pública e esgoto sanitário.

Desenvolvimento

O superintendente Antonio Luiz Assatelli, na mesma posição, a superintendência da Região Metropolitana do Nordeste para dois municípios para o momento da região Norte.

Três grandes empresas estão se instalando em Anitópolis, São Francisco do Sul e Serra Velha e Luiz aponta na formação de uma cadeia de fornecedores e prestadores de serviços de mão e popoza porto, em seguida pelo Sulbras. Social organizado em agências de desenvolvimento e o investimento em infraestrutura.

Projetos

O superintendente Antonio Luiz é o novo superintendente da Região Metropolitana do Norte do Estado. Nomeado pelo governador Espíndulo Azeite, ele já trabalha em projetos prioritários dos municípios que integram a região. Um dos primeiros projetos conjuntos para o Sul. O secretário da Região Metropolitana do Norte está instalado no novo prédio administrativo da Casa, em Anitópolis.

Na prática, isso representa responder por ações que envolvem 20 municípios, numa área superior a 10 mil

quilômetros quadrados, com mais de 1 milhão de habitantes e um terço do Produto Interno Bruto (PIB) do estado. Joinville e Jaraguá do Sul são os dois polos com o maior índice de industrialização de Santa Catarina e os maiores arrecadadores de tributos

federais e estaduais. São Bento do Sul é uma cidade com longa tradição exportadora e os mais positivos índices de qualidade de vida de Santa Catarina. São Francisco do Sul, Guaraniém, Rio Negrinho, Maysaraanduba e Schroeder são municípios com alto potencial de desenvolvimento em curto prazo e com quadro social estável.

mas da região metropolitana- o litoral rural originado no planalto é causador de problemas sociais em municípios da maior parte próxima ao litoral.

- **Cooperativa Agrícola:** Solicitação de R\$ 300 mil junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para financiar o início das operações de uma Cooperativa Agrícola em Maíra, que vai gerar 350 empregos diretos e agregar valor à produção de frangos da região, atualmente comercializados in natura.
- **Modernização e Expansão do Porto de São Francisco do Sul:** Uma das maiores prioridades da região norte, a expansão e modernização do porto servirá como gerador de empregos nos setores que já utilizam o equipamento e que poderão expandir suas atividades, assim como em novos segmentos produtivos que optarão pela região para investir, considerando as facilidades surgidas com um porto moderno e ágil. Além disso, vai conferir aumento de competitividade e combater o custo Brasil, reduzindo os custos de embarque das cargas destinadas à exportação. O superintendente da RM, Antonio Luz, em estreita parceria com o administrador do Porto de São Francisco do Sul, Marcelo Galles, negociou R\$ 77 milhões do BNDES e outros R\$ 70 milhões de contrapartidas oriundas de iniciativa privada. O trabalho de Luz também prevê a transformação do Porto numa empresa com gestão de perfil moderno e aberto aos novos investimentos.

Região Metropolitana quer R\$ 20 mi para porto

Associação pleiteia verba para melhorar infraestrutura em São Francisco

de Região Metropolitana de São Francisco do Sul, em parceria com o Estado, as associações de municípios da região pleiteiam R\$ 20 milhões para a modernização e expansão do porto de São Francisco do Sul, visando melhorar a infraestrutura portuária e a competitividade da região. A Associação de Municípios da Região Metropolitana de São Francisco do Sul, entidade criada em 1992, pleiteia o investimento de R\$ 20 milhões para a modernização e expansão do porto de São Francisco do Sul, visando melhorar a infraestrutura portuária e a competitividade da região.

de São Francisco do Sul, em parceria com o Estado, as associações de municípios da região pleiteiam R\$ 20 milhões para a modernização e expansão do porto de São Francisco do Sul, visando melhorar a infraestrutura portuária e a competitividade da região. A Associação de Municípios da Região Metropolitana de São Francisco do Sul, entidade criada em 1992, pleiteia o investimento de R\$ 20 milhões para a modernização e expansão do porto de São Francisco do Sul, visando melhorar a infraestrutura portuária e a competitividade da região.



BNDES deve financiar o porto de São Francisco

O presidente da Associação de Municípios da Região Metropolitana de São Francisco do Sul, Antonio Luz, pleiteia o investimento de R\$ 20 milhões para a modernização e expansão do porto de São Francisco do Sul, visando melhorar a infraestrutura portuária e a competitividade da região.

de São Francisco do Sul, em parceria com o Estado, as associações de municípios da região pleiteiam R\$ 20 milhões para a modernização e expansão do porto de São Francisco do Sul, visando melhorar a infraestrutura portuária e a competitividade da região.

de São Francisco do Sul, em parceria com o Estado, as associações de municípios da região pleiteiam R\$ 20 milhões para a modernização e expansão do porto de São Francisco do Sul, visando melhorar a infraestrutura portuária e a competitividade da região.

de São Francisco do Sul, em parceria com o Estado, as associações de municípios da região pleiteiam R\$ 20 milhões para a modernização e expansão do porto de São Francisco do Sul, visando melhorar a infraestrutura portuária e a competitividade da região.

partidas oriundas de iniciativa privada. O trabalho de Luz também prevê a transformação do Porto numa empresa com gestão de perfil moderno e aberto aos novos investimentos.

de São Francisco do Sul, em parceria com o Estado, as associações de municípios da região pleiteiam R\$ 20 milhões para a modernização e expansão do porto de São Francisco do Sul, visando melhorar a infraestrutura portuária e a competitividade da região.

de São Francisco do Sul, em parceria com o Estado, as associações de municípios da região pleiteiam R\$ 20 milhões para a modernização e expansão do porto de São Francisco do Sul, visando melhorar a infraestrutura portuária e a competitividade da região.

de São Francisco do Sul, em parceria com o Estado, as associações de municípios da região pleiteiam R\$ 20 milhões para a modernização e expansão do porto de São Francisco do Sul, visando melhorar a infraestrutura portuária e a competitividade da região.



Planejamento e força representativa serão a marca da Região Metropolitana



As primeiras reuniões da Comissão de Planejamento e Desenvolvimento da Região Metropolitana de Fortaleza, criada em dezembro de 2001, foram realizadas em janeiro de 2002. O encontro contou com a participação dos prefeitos das sete cidades-membros: Fortaleza, Caucaia, Maracá, Itapicui, Itaitinga, Itapicui e Itaitinga. O objetivo principal é elaborar o plano diretor da região, que será o instrumento legal para o desenvolvimento integrado e sustentável do território.

O plano diretor será elaborado em etapas, começando pela definição da estrutura territorial e dos eixos de desenvolvimento. A primeira reunião foi presidida pelo prefeito de Fortaleza, José Roberto de Albuquerque, e contou com a presença dos demais prefeitos e representantes da sociedade civil. O encontro foi aberto pelo prefeito de Fortaleza, José Roberto de Albuquerque, que destacou a importância do planejamento para o futuro da região metropolitana.

Região Metropolitana
de Fortaleza

Fortaleza

O plano diretor será elaborado em etapas, começando pela definição da estrutura territorial e dos eixos de desenvolvimento. A primeira reunião foi presidida pelo prefeito de Fortaleza, José Roberto de Albuquerque, e contou com a presença dos demais prefeitos e representantes da sociedade civil.

Objetivos do plano diretor

O plano diretor tem como objetivo principal definir a estrutura territorial e os eixos de desenvolvimento da região metropolitana. Ele também deverá estabelecer as diretrizes para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região.

Participação da sociedade civil

A elaboração do plano diretor será realizada em conjunto com a sociedade civil. Serão realizadas reuniões públicas para ouvir as opiniões dos cidadãos e das organizações da sociedade civil. O plano diretor será o instrumento legal para o desenvolvimento integrado e sustentável do território.

O plano diretor será elaborado em etapas, começando pela definição da estrutura territorial e dos eixos de desenvolvimento. A primeira reunião foi presidida pelo prefeito de Fortaleza, José Roberto de Albuquerque, e contou com a presença dos demais prefeitos e representantes da sociedade civil.

Importância do planejamento

O planejamento é fundamental para o desenvolvimento sustentável da região metropolitana. Ele permite definir as prioridades e estabelecer as diretrizes para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região. O plano diretor será o instrumento legal para o desenvolvimento integrado e sustentável do território.

Conclusão

O plano diretor será o instrumento legal para o desenvolvimento integrado e sustentável do território. Ele será elaborado em conjunto com a sociedade civil e terá como objetivo principal definir a estrutura territorial e os eixos de desenvolvimento da região metropolitana.

O plano diretor será elaborado em etapas, começando pela definição da estrutura territorial e dos eixos de desenvolvimento. A primeira reunião foi presidida pelo prefeito de Fortaleza, José Roberto de Albuquerque, e contou com a presença dos demais prefeitos e representantes da sociedade civil.

Participação da sociedade civil

A elaboração do plano diretor será realizada em conjunto com a sociedade civil. Serão realizadas reuniões públicas para ouvir as opiniões dos cidadãos e das organizações da sociedade civil. O plano diretor será o instrumento legal para o desenvolvimento integrado e sustentável do território.

Importância do planejamento

O planejamento é fundamental para o desenvolvimento sustentável da região metropolitana. Ele permite definir as prioridades e estabelecer as diretrizes para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região. O plano diretor será o instrumento legal para o desenvolvimento integrado e sustentável do território.

O plano diretor será elaborado em etapas, começando pela definição da estrutura territorial e dos eixos de desenvolvimento. A primeira reunião foi presidida pelo prefeito de Fortaleza, José Roberto de Albuquerque, e contou com a presença dos demais prefeitos e representantes da sociedade civil.

Participação da sociedade civil

A elaboração do plano diretor será realizada em conjunto com a sociedade civil. Serão realizadas reuniões públicas para ouvir as opiniões dos cidadãos e das organizações da sociedade civil. O plano diretor será o instrumento legal para o desenvolvimento integrado e sustentável do território.

Importância do planejamento

O planejamento é fundamental para o desenvolvimento sustentável da região metropolitana. Ele permite definir as prioridades e estabelecer as diretrizes para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região. O plano diretor será o instrumento legal para o desenvolvimento integrado e sustentável do território.

Região Metropolitana
de Fortaleza
Fortaleza e Região
Data: 08-04-2002

Região Metropolitana
de Fortaleza

Fortaleza



(A Notícia - Coluna Claudio Loretz
Data - 22 de março/2001)

TARIFA ÚNICA • Unificar a tarifa de telefonia no âmbito dos 20 municípios da Região Metropolitana Norte/Nordeste é uma das metas do superintendente Antonio Luiz Neto, que se reúne, hoje, com a direção da Brasil Telecom para tratar do assunto.

(A Notícia - Coluna Raul Sartori
Data - 27 de março/2001)

TRANSPORTE • Antonio Luiz, superintendente da Região Metropolitana de Juazeiro e Norte Catarinense, está trabalhando junto às empresas de transportes coletivos a criação de uma tarifa de ônibus metropolitana, para atender principalmente universitários, que pagam tarifas comerciais e perdem muito tempo na troca de veículos.

(A Notícia - Coluna Claudio Loretz
Data - 04 de novembro/2001)

Ciência e tecnologia

Esta página é parte da coluna semanal de ciência e tecnologia da Região Metropolitana Norte/Nordeste-Catarinense. O trabalho é desenvolvido por técnicos de diferentes instituições de Juazeiro, sob uma linha mestra. Em sua função, buscar a formação de empreendedores, criar uma regional de pesquisa e desenvolvimento, buscar oportunidades para ampliar a renda regional. Há ações propostas para 12 setores econômicos.

1 MAPA DAS METRÓPOLES

Os dados foram compilados por este jornal em colaboração



1 **PODOLÓPOLES**
População: 200.100.000
Metrópole: Florianópolis, Araruama, Curitiba, Itapira, Joinville, Lages, Blumenau, Palmitão, São José, Jaraguá do Sul, Itajaí, Joinville, Bruspa, Jaguaré, Anitápolis, Joinville, São Miguel do Oeste, Itapoaçu, São Bento do Sul, Joinville e Lauro

2 **VAL DO ITAJAI**
População: 150.000
Metrópole: Itajaí, Itapira, Joinville, São José, Itapoaçu, Bruspa, Anitápolis, Joinville, São Miguel do Oeste, Itapira, Jaraguá do Sul, Joinville e Lauro

3 **NORTE 2 NOROESTE**
População: 300.000
Metrópole: Joinville, Itapira, Bruspa, São José, Jaraguá do Sul, Itajaí, Joinville, Bruspa, Anitápolis, Joinville, São Miguel do Oeste, Itapira, Jaraguá do Sul, Joinville e Lauro

Região proposta:
4 **TUBARÃO**
População: 100.000
Metrópole: Tubarão, Florianópolis, Araruama, Bruspa, Anitápolis, Joinville, São Miguel do Oeste, Itapira, Jaraguá do Sul, Joinville e Lauro

5 **VAL DO RIO ITAJAI**
População: 150.000
Metrópole: Itajaí, Itapira, Joinville, São José, Itapoaçu, Bruspa, Anitápolis, Joinville, São Miguel do Oeste, Itapira, Jaraguá do Sul, Joinville e Lauro

6 **CRANHOVELAS**
População: 100.000
Metrópole: Joinville, Bruspa, Anitápolis, Joinville, São Miguel do Oeste, Itapira, Jaraguá do Sul, Joinville e Lauro

Projeto cria mais três regiões metropolitanas

Governador escamiouhou proposta à Assembleia

JOÃO PAULO

Recusada — Nuleno recebeu uma Assembleia Legislativa no dia 17 de dezembro que decidiu não aceitar uma proposta de criação de três novas regiões metropolitanas no estado. O governador, porém, não se conformou com a decisão e decidiu recorrer ao Conselho de Constituição e Defesa da Constituição (CCDC) para obter o cancelamento da decisão. Segundo o governador, a Assembleia Legislativa não tem competência para decidir sobre a criação de regiões metropolitanas, pois isso é uma atribuição do Poder Executivo. A proposta de criação de três novas regiões metropolitanas foi apresentada ao governador em 17 de dezembro de 2000. A proposta previa a criação de três novas regiões metropolitanas: a do Vale do Itajaí, a do Planalto Norte e a do Sudoeste. A proposta previa a criação de três novas regiões metropolitanas: a do Vale do Itajaí, a do Planalto Norte e a do Sudoeste. A proposta previa a criação de três novas regiões metropolitanas: a do Vale do Itajaí, a do Planalto Norte e a do Sudoeste.

se cria e outras duas propostas de legislação serão enviadas para sua aprovação em outros 15 dias, de acordo com o calendário de trabalho do Poder Executivo. O governador também anunciou que o projeto de criação de três novas regiões metropolitanas será enviado ao Conselho de Constituição e Defesa da Constituição (CCDC) para obter o cancelamento da decisão.

As propostas de criação de regiões metropolitanas são: a do Vale do Itajaí, a do Planalto Norte e a do Sudoeste. A proposta de criação de três novas regiões metropolitanas foi apresentada ao governador em 17 de dezembro de 2000. A proposta previa a criação de três novas regiões metropolitanas: a do Vale do Itajaí, a do Planalto Norte e a do Sudoeste. A proposta previa a criação de três novas regiões metropolitanas: a do Vale do Itajaí, a do Planalto Norte e a do Sudoeste. A proposta previa a criação de três novas regiões metropolitanas: a do Vale do Itajaí, a do Planalto Norte e a do Sudoeste.

Planalto Norte aposta em alternativa rural

Itajaí — A região norte tem o potencial de tornar-se uma das principais áreas de desenvolvimento econômico do Estado, segundo o governador. A proposta de criação de três novas regiões metropolitanas prevê a criação de uma região metropolitana no Planalto Norte, com uma população de 150 mil habitantes. A proposta de criação de três novas regiões metropolitanas prevê a criação de uma região metropolitana no Planalto Norte, com uma população de 150 mil habitantes. A proposta de criação de três novas regiões metropolitanas prevê a criação de uma região metropolitana no Planalto Norte, com uma população de 150 mil habitantes.

“As qualidades e o potencial econômico da região norte, além da proximidade de Florianópolis, Joinville e Itajaí, justificam a criação de uma região metropolitana no Planalto Norte”, afirmou o governador. A proposta de criação de três novas regiões metropolitanas prevê a criação de uma região metropolitana no Planalto Norte, com uma população de 150 mil habitantes.

A criação de regiões metropolitanas prevê a criação de uma região metropolitana no Planalto Norte, com uma população de 150 mil habitantes. A proposta de criação de três novas regiões metropolitanas prevê a criação de uma região metropolitana no Planalto Norte, com uma população de 150 mil habitantes. A proposta de criação de três novas regiões metropolitanas prevê a criação de uma região metropolitana no Planalto Norte, com uma população de 150 mil habitantes.

Bolsa-escola

O superintendente da Região Nordeste do Plano Nordeste Luciano, Antônio Luc, explicou, em Brasília, a fundo a forma e o prazo de implementação do programa Bolsa-escola. Luciano disse que o programa prevê, entre outras coisas, um aumento da frequência escolar e do número de alunos matriculados em escolas de Educação Infantil e Educação Básica, para o período de 2003 a 2007. Também prevê o aumento da qualidade das escolas e a melhoria das condições de trabalho dos professores.

Informações
sobre o Bolsa-
escola em
www.mec.gov.br

de Brasília -
06/06/2003 -
Apresentação

de Brasília -
07/06/2003 -
Apresentação

Constatação

O relatório indica de modo inequívoco que o programa Bolsa-escola da governação federal não atingiu os municípios da região Norte e Nordeste de forma adequada.

Tudo isso em 2003, quando o governo de Brasília, Paulo Bonfatti, está no Estado. Há e há de ser feita uma avaliação de caráter diagnóstico de todas as regiões, com o intuito de estabelecer prioridades.

Diversificação agrícola faz baixar o êxodo

A diversificação agrícola, especialmente a produção de frutas, tem feito com que a situação econômica da Região Nordeste tenha melhorado. Isso é especialmente visível no Estado de Pernambuco, onde há uma redução de cerca de 10% no número de pessoas que saíram do Estado em busca de emprego. Segundo o governador Paulo Henrique Costa, a diversificação agrícola é uma das principais estratégias para reduzir o êxodo rural e gerar emprego e renda para a população.

O desenvolvimento para as agriculturas locais no Estado de Pernambuco é uma das principais estratégias para reduzir o êxodo rural e gerar emprego e renda para a população. Isso é especialmente visível no Estado de Pernambuco, onde há uma redução de cerca de 10% no número de pessoas que saíram do Estado em busca de emprego. Segundo o governador Paulo Henrique Costa, a diversificação agrícola é uma das principais estratégias para reduzir o êxodo rural e gerar emprego e renda para a população.

O desenvolvimento para as agriculturas locais no Estado de Pernambuco é uma das principais estratégias para reduzir o êxodo rural e gerar emprego e renda para a população. Isso é especialmente visível no Estado de Pernambuco, onde há uma redução de cerca de 10% no número de pessoas que saíram do Estado em busca de emprego. Segundo o governador Paulo Henrique Costa, a diversificação agrícola é uma das principais estratégias para reduzir o êxodo rural e gerar emprego e renda para a população.

O desenvolvimento para as agriculturas locais no Estado de Pernambuco é uma das principais estratégias para reduzir o êxodo rural e gerar emprego e renda para a população. Isso é especialmente visível no Estado de Pernambuco, onde há uma redução de cerca de 10% no número de pessoas que saíram do Estado em busca de emprego. Segundo o governador Paulo Henrique Costa, a diversificação agrícola é uma das principais estratégias para reduzir o êxodo rural e gerar emprego e renda para a população.

Fruticultura

O governo Federal de Brasília criou o Fundo Frutas para apoiar a produção de frutas em todo o Brasil. O fundo é destinado ao financiamento de projetos de fruticultura em todo o Brasil, com o intuito de promover o desenvolvimento econômico e social das regiões produtoras de frutas. O fundo também é destinado ao apoio à pesquisa e ao desenvolvimento de novas variedades de frutas e ao apoio à comercialização das frutas produzidas.

de Brasília -
07/06/2003 -
Apresentação

formada em Batalhão, aumentando o coeficiente de soldados em Juazeiro e melhorando a segurança em toda a região.

• **Bolsa Escola- Cobertura de 100%** dos municípios da RM Norte-Nordeste, que respondeu pelos melhores índices de adesão do estado ao programa do Ministério da Educação. A resposta dos prefeitos ao programa justificou, inclusive, a vinda a Brasília do ministro Paulo Renato de Souza, para distribuir os cartões magnéticos às famílias beneficiadas com os recursos.

• **Programa de Fruticultura e Piscicultura**- O clima, o solo, a mão-de-obra e até as vias de escoamento (pela proximidade com Curitiba, um grande centro de consumo), proporcionam aos municípios do Planalto Norte a capacidade de se tornarem, em médio prazo, grandes produtores de frutas cítricas e temperadas e espécies de peixes.

apropriadas para atender a merenda escolar e exportação. A superintendência da RM obteve dos ministros da Agricultura e da Fazenda a extensão de linhas de financiamentos do Banco do Brasil para implantar novos pomares e açudes, além do compromisso do Ministro da Agricultura, Patrício de Moraes, com a segurança e gestão do Programa, em parceria com entidades do setor agrícola, Epagri, Universidades, Governos do Estado, prefeitos e secretários municipais de agricultura etc. Com o programa, resolver-se-á um dos maiores pro-

Secretário diz que parcerias são fundamentais

Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico
destaca a importância das parcerias para o crescimento econômico

Em um momento de grande transformação econômica, o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Luiz Roberto de Oliveira, afirmou que as parcerias são fundamentais para o crescimento do Estado. Ele destacou a importância de unir o setor público e privado para enfrentar os desafios da globalização e promover o desenvolvimento sustentável.

O secretário também falou sobre a necessidade de melhorar a infraestrutura e a qualificação da mão de obra para atrair investimentos estrangeiros. Ele enfatizou que o Estado deve atuar como um parceiro ativo, criando um ambiente favorável para o empreendedorismo e a inovação.



Luiz Roberto de Oliveira, secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, afirmou que as parcerias são fundamentais para o crescimento do Estado. Ele destacou a importância de unir o setor público e privado para enfrentar os desafios da globalização e promover o desenvolvimento sustentável.

O secretário também falou sobre a necessidade de melhorar a infraestrutura e a qualificação da mão de obra para atrair investimentos estrangeiros. Ele enfatizou que o Estado deve atuar como um parceiro ativo, criando um ambiente favorável para o empreendedorismo e a inovação.

Em um momento de grande transformação econômica, o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Luiz Roberto de Oliveira, afirmou que as parcerias são fundamentais para o crescimento do Estado. Ele destacou a importância de unir o setor público e privado para enfrentar os desafios da globalização e promover o desenvolvimento sustentável.

(Jornal da AçoPerme
Data - Novembro/2001)



O secretário Luiz Roberto de Oliveira, secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, durante uma coletiva de imprensa.

Secretaria planeja desenvolvimento

A secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico planeja o desenvolvimento econômico do Estado por meio de parcerias e investimentos. O plano prevê a melhoria da infraestrutura e a qualificação da mão de obra para atrair investimentos estrangeiros.

(Jornal da AçoPerme
Data - Novembro/2001)

« Página 2 »



MESSAGEM REAL

O homenageado era Bush, mas o príncipe Andrew preferiu destacar Garner e o Brasil

Na sexta-feira 21, Garner-Silva em Londres e partiu em missão diplomática. Sua primeira parada é a China, onde o empresário brasileiro bilionário. Lá, ele terá reuniões com a delegação de Cito, congressista estatal com US\$ 80 bilhões em ativos e disposição para investimentos pessoais no setor-estruturas de países aliados entre os grandes parceiros comerciais das crianças - o Brasilinvest foi escolhido recentemente o representante oficial do grupo no Brasil. Em Beijing, Garner também ajudará a dar forma final à agenda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que a partir do final desta semana far uma histórica visita oficial à China. **O empresário é uma espécie de pioneiro na descoberta dos mercados do Oriente - em 1981, em plena era comunista, abriu o primeiro escritório de sua companhia por lá. Se todo correr como previsto nos seus planos, na volta ao Brasil terá assinado protocolos de intenções para investimentos de US\$ 3 bilhões de dólares em ferrovias, portos e sua exploração de petróleo no Brasil. Então, no reino das pagelas de Garner - assim como no antigo Império Britânico - o príncipe não se põe.**

O HUMOR E A AGONIA DE BUSH

Ao digitar o celular 30 anos, o presidente americano George Bush demonstrou em Londres um verdadeiro domínio. Foi preciso o amigo Mike Garner, sobrinho, armado uma maratona de eventos em ritmo de super-herói. Em cada um deles, foi aprovado o nome de algum país, em inglês, ao lado de referências pessoais, convívio agradável e distribuiu charme em todas as direções. Seu charme é de criança em desenvolvimento, mas sempre resguardado de humor - com a máscara sempre, mas há times, os Bellers, sua mulher, que desde vir não o reconhece mais. A exceção dos momentos em que trata da presença americana no Iraque, sob os olhos de seu filho, o atual presidente George W. Bush. Depois de mostrar forma, saiu do campo político candidato, dando lugar ao seu empregado.

AS CRÍTICAS AO FILHO. "A questão do Irã não é política ou econômica. É pessoal. Quem é pai sabe do que estou falando. Não há ninguém mais do que o pai. Não se trata de não poder fazer nada."

A CRISE NO IRAQUE. "Viva, não, não deveria, um homem de 60 anos e sempre se lembra, é questão é que está havendo uma situação muito grande das espécies negativas. Huguem, não, porém, que os iraquianos vivem hoje em maior liberdade, que não são castigados para voltar de guerra."

O MEDO DO TERROR. "Várias vezes, depois das atentados de 11 de setembro, aqui a minha pergunta: Como se dá uma situação como essa? Minha resposta é sempre a mesma. Não se discute de novo os atentados, pois já demonstramos. Temos uma situação significativamente diferente em vários países, como a China, a Tailândia, Taiwan e Coreia. O potencial de aperfeiçoar a democracia e criar um mercado internacional autônomo."

1991 deve ser permanente, não é assim."

SAUDADES DO PAIS. "Encontrei um garoto como Margaret Thatcher me teria dito nas reuniões. Um tipo de conversação com os grandes líderes mundiais."

O DIA MAIS FELIZ. "Temo ser The presidente e um filho governador, sou um homem realizado. Logo depois de eleição do presidente (seu filho) se tornou o filho George desde então, eu e Barbara voltamos para a Flórida para fazer casa no Texas."



VITALIDADE: em 2004, aos 30 anos

Em certo momento, vive para ela e Steve. Ela é o dia mais feliz da minha vida". Foi um longo silêncio. Até que ele me perguntou: "E a vida do resto da família?"

A IDADE. "Completo 30 anos no próximo mês e gostaria de comemorar de uma maneira especial. Foi provocada na Flórida Mundial e desde então eu não a saber mais porque não, agora, preferi ficar em casa e saber. Barbara, minha mulher, não quer ficar aqui. Não, disse a ela: "De uma forma ou de outra, será meu último aniversário."

Região metropolitana prioriza desenvolvimento

Pavimentação da Rodovia do Arco e recursos para o porto de São Francisco foram maiores benefícios

Recife — Investimentos em infraestrutura foram de R\$ 7,2 bilhões em 2001, e o comprometimento da Região Metropolitana de Recife (RMR) com obras de infraestrutura foi de R\$ 1,2 bilhão, segundo o relatório de atividades de 2001 da Prefeitura Municipal de Recife. O relatório aponta que o maior benefício foi a pavimentação da Rodovia do Arco, com recursos de R\$ 1,2 bilhão, e o porto de São Francisco, com recursos de R\$ 1,1 bilhão. Outros investimentos foram feitos em saneamento básico, saúde e educação.

Segundo o relatório, o maior benefício foi a pavimentação da Rodovia do Arco, com recursos de R\$ 1,2 bilhão, e o porto de São Francisco, com recursos de R\$ 1,1 bilhão. Outros investimentos foram feitos em saneamento básico, saúde e educação.

Os investimentos em infraestrutura da Região Metropolitana de Recife foram de R\$ 7,2 bilhões em 2001, e o comprometimento da RMR com obras de infraestrutura foi de R\$ 1,2 bilhão, segundo o relatório de atividades de 2001 da Prefeitura Municipal de Recife. O relatório aponta que o maior benefício foi a pavimentação da Rodovia do Arco, com recursos de R\$ 1,2 bilhão, e o porto de São Francisco, com recursos de R\$ 1,1 bilhão. Outros investimentos foram feitos em saneamento básico, saúde e educação.

Os investimentos em infraestrutura da Região Metropolitana de Recife foram de R\$ 7,2 bilhões em 2001, e o comprometimento da RMR com obras de infraestrutura foi de R\$ 1,2 bilhão, segundo o relatório de atividades de 2001 da Prefeitura Municipal de Recife. O relatório aponta que o maior benefício foi a pavimentação da Rodovia do Arco, com recursos de R\$ 1,2 bilhão, e o porto de São Francisco, com recursos de R\$ 1,1 bilhão. Outros investimentos foram feitos em saneamento básico, saúde e educação.

Continuar

Os investimentos em infraestrutura da Região Metropolitana de Recife foram de R\$ 7,2 bilhões em 2001, e o comprometimento da RMR com obras de infraestrutura foi de R\$ 1,2 bilhão, segundo o relatório de atividades de 2001 da Prefeitura Municipal de Recife. O relatório aponta que o maior benefício foi a pavimentação da Rodovia do Arco, com recursos de R\$ 1,2 bilhão, e o porto de São Francisco, com recursos de R\$ 1,1 bilhão. Outros investimentos foram feitos em saneamento básico, saúde e educação.

Os investimentos em infraestrutura da Região Metropolitana de Recife foram de R\$ 7,2 bilhões em 2001, e o comprometimento da RMR com obras de infraestrutura foi de R\$ 1,2 bilhão, segundo o relatório de atividades de 2001 da Prefeitura Municipal de Recife. O relatório aponta que o maior benefício foi a pavimentação da Rodovia do Arco, com recursos de R\$ 1,2 bilhão, e o porto de São Francisco, com recursos de R\$ 1,1 bilhão. Outros investimentos foram feitos em saneamento básico, saúde e educação.



Apresentando o relatório de atividades de 2001 da Prefeitura Municipal de Recife.

Rio Negrinha corrige TIP em 50%

Rio Negrinha — O Rio Negrinha, que corre para o norte, para o sul e para o leste, corrigiu o seu TIP em 50% em 2001, segundo o relatório de atividades de 2001 da Prefeitura Municipal de Recife. O relatório aponta que o maior benefício foi a pavimentação da Rodovia do Arco, com recursos de R\$ 1,2 bilhão, e o porto de São Francisco, com recursos de R\$ 1,1 bilhão. Outros investimentos foram feitos em saneamento básico, saúde e educação.

O Rio Negrinha, que corre para o norte, para o sul e para o leste, corrigiu o seu TIP em 50% em 2001, segundo o relatório de atividades de 2001 da Prefeitura Municipal de Recife. O relatório aponta que o maior benefício foi a pavimentação da Rodovia do Arco, com recursos de R\$ 1,2 bilhão, e o porto de São Francisco, com recursos de R\$ 1,1 bilhão. Outros investimentos foram feitos em saneamento básico, saúde e educação.

O Rio Negrinha, que corre para o norte, para o sul e para o leste, corrigiu o seu TIP em 50% em 2001, segundo o relatório de atividades de 2001 da Prefeitura Municipal de Recife. O relatório aponta que o maior benefício foi a pavimentação da Rodovia do Arco, com recursos de R\$ 1,2 bilhão, e o porto de São Francisco, com recursos de R\$ 1,1 bilhão. Outros investimentos foram feitos em saneamento básico, saúde e educação.

O Rio Negrinha, que corre para o norte, para o sul e para o leste, corrigiu o seu TIP em 50% em 2001, segundo o relatório de atividades de 2001 da Prefeitura Municipal de Recife. O relatório aponta que o maior benefício foi a pavimentação da Rodovia do Arco, com recursos de R\$ 1,2 bilhão, e o porto de São Francisco, com recursos de R\$ 1,1 bilhão. Outros investimentos foram feitos em saneamento básico, saúde e educação.

Processo sem fim

Dúvida pela marca Gato já dura mais de três anos

■ 26/2/2002

A Nestlé anuncia a compra da Choccolatoira Gato.

■ 15/3/2002

Múltiplas ações na aprovação de registro no órgão de defesa do consumidor (Cade, IPI e Sme).

■ 27/3/2002

O Cade e o Sme aprovam o registro para a região do Sude.

■ 26/10/2002

A defesa jurídica por um chamado questiona o Cade de não votar a concessão nacional do Sude.

■ 11/12/2002

A SDE reconhece a ausência de restrição à venda.

■ 22/2/2003

Fim da fiscalização do Cade da região do Sude registrada à Fidei.

■ 4/2/2004

O Cade vota regularizar o Sude em todo o país.

■ 6/3/2004

O juiz presidente Mauro Guimarães Martins Silva pede a anulação da decisão do Cade.

■ 23/3/2004

Nestlé recorre ao Cade pedindo a revolta da decisão.

■ 16/5/2004

Cade multa a marca do Sude em Florianópolis.

■ 15/6/2004

Nestlé faz proposta ao Cade para oferecer marcas equivalentes a 10% do mercado e o governo não aceita a oferta.

■ 14/7/2004

Após disputa em 100 votos a SDE e Cade decide aceitar a proposta da Fidei.

■ 5/10/2004

Cade diz não é possível o envio de 10% de mercado da marca por todo o país.

■ 20/10/2004

Nestlé avança sua reclamação à Justiça contra o Cade.

■ 9/2/2005

Nestlé recorre ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais para anular o Sude.

■ 5/3/2005

A defesa jurídica do Cade contesta o envio de 10% do mercado da Nestlé.

Fonte: Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF)

Múlti diz que já investiu R\$ 100 mi na companhia

Darócia D'Androsio
De São Paulo

A preservação da marca Gato é uma das principais dúvidas do mercado hoje. A Nestlé continua investindo nas marcas da empresa capitalizada nos últimos três anos mesmo sem saber o desfecho desse episódio? A multinacional ainda garante que sim. Segundo a Nestlé, já foram investidos R\$ 100 milhões entre 2002 e 2004.

Só na Piscoa deste ano, o investimento anunciado é de R\$ 10 milhões. De acordo com a Gato, esse valor inclui ações de merchandising, mídia impressa, material de ponto de venda e ações de divulgação. "Tivemos um crescimento de 50% no volume de produção de ovos em relação ao mesmo período do ano passado, chegando a 30 milhões de unidades de produtos de Piscoa", disse Ronaldo Carneiro, gerente de marketing da Gato.

A empresa de chocolates fez seis lançamentos para essa Piscoa — na linha infantil, por exemplo, tem o ovo Super Barba, No-

vel e Personalidades Taz. Em 2004, foram sete lançamentos e em 2003, quatro novos produtos.

A Nestlé informa que o número de funcionários caiu de 2.361 funcionários em fevereiro de 2002 para 2.577 em fevereiro deste ano e que o lançamento cresceu 57%. A empresa tenta sair do vermelho para alcançar um lucro de R\$ 38,9 milhões em 2004, contra um prejuízo de R\$ 11,4 milhões em 2001.

Funcionários da companhia confirmam que a empresa se prepara para enfrentar a concorrência nessa Piscoa com um portfólio competitivo. O clima, no entanto, é de ansiedade e tensão por conta das indefinições em torno do futuro da companhia.

Para o advogado Luis Castañal, mestre em direito econômico, o investimento na Gato seria arriscado, já que a Nestlé poderia fortalecer a empresa para um concorrente que visse a comprá-la depois. Fontes do mercado dizem que, se a Nestlé for para a Justiça, ela deve enviar qualquer tipo de investimento e até enfraquecer a marca.

CANAL ABERTO

CLÁUDIO PRISCO

E-MAIL: priscopi@terra.com.br

O FUTURO DA CELESC

Na última sexta-feira, num jantar oferecido em seu sítio, em Campo Alegre, o empresário Carlos Schneider comunicou ao governador que teria que antecipar seu desembarque da Celesc. A princípio, havia estabelecido que permaneceria até dezembro, completando assim três anos à frente da empresa.

Como sua presença no comando das empresas da família tornou-se urgente, o presidente da estatal comentou — diante de empresários, secretários, prefeitos e parlamentares — que gostaria apenas de ver aprovado, pela Assembléia, o projeto da desverticalização.

Schneider talvez tenha que deixar a Celesc antes da reorganização administrativa, técnica e societária, numa proposta destinada a adequar a empresa às exigências da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), que determina a divisão das áreas de geração e distribuição, criando uma *holding*. É que ontem, na Comissão de Justiça, os deputados Válio de Oliveira (PT) e Joares Ponticelli (PP) pediram vistas assim que a matéria mereceu uma apreciação do líder João Henrique Biasi (PMDB).

A idéia de Luiz Henrique é preservar o perfil empresarial, que já vem desde o governo passado, com a investidura do então presidente da Fiesc, José Fernando Xavier Faraco. Essa também é a expectativa do próprio Carlos Schneider, até em função da atual realidade de mercado do setor elétrico brasileiro.

Além do mais, as próprias entidades representativas do Estado reagiriam à retomada, pela classe política, da principal estatal catarinense, ainda mais num momento de crescentes desafios. No passado, a empresa já foi suficientemente explorada pelos políticos, especialmente em antevéspera de eleição.

JAKSON ZANCO/DC/NOV 99



Deloitte cresce em SC

A Deloitte, empresa de auditoria e consultoria que tem 120 mil profissionais em 150 países e cresceu 8,6% em 2004, está ampliando seu escritório catarinense, em Joinville, devido ao seu crescimento no Estado.

Segundo o diretor de Relações Institucionais da empresa no Brasil, Antônio Luz (foto), o escritório terá um gerente sênior para a área de auditoria e está contratando mais pessoas. Além de atuar com grandes empresas, a Deloitte quer crescer em SC no segmento de médias empresas, para difundir mais tecnologias de gestão que traz de todo o mundo.

Linho Aurora